

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP EQ 020
		Edição: 05
Área: Laboratório de Patologia Cardíaca		Página: 1/4
Assunto: Centrífuga de Tubos - Celm Limpeza do Local		Vigência: 08/03/2021

*ÍNDICE

1. OBJETIVO
2. ABRANGÊNCIA
3. RESPONSABILIDADES
4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
5. DEFINIÇÕES
6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
7. FLUXOGRAMAS
8. ANEXOS
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em 27/07/2015. <i>Nota: inicialmente o conteúdo deste documento estava disponível no ONADOCS , POP 046; com data de vigência de 27/07/2015.</i>

Elaborado por: Suely Aparecida Pinheiro Palomino Bióloga	27/07/2015	Aprovado por: Prof.Dra Maria Lourdes Higuchi Pesquisadora	15/03/21
---	------------	--	----------

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP EQ 020
		Edição: 05
Área: Laboratório de Patologia Cardíaca		Página: 2/4
Assunto: Centrifuga de Tubos - Celm Limpeza do Local		Vigência: 08/03/2021

1. OBJETIVO

- 1.1 Estabelecer orientações gerais para o uso correto da Centrifuga de Tubos marca Celm no laboratório.

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Todos os colaboradores, alunos e estagiários.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Todos os profissionais que utilizarem o Equipamento.

4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

- 4.1 Não aplicável.

5. DEFINIÇÕES

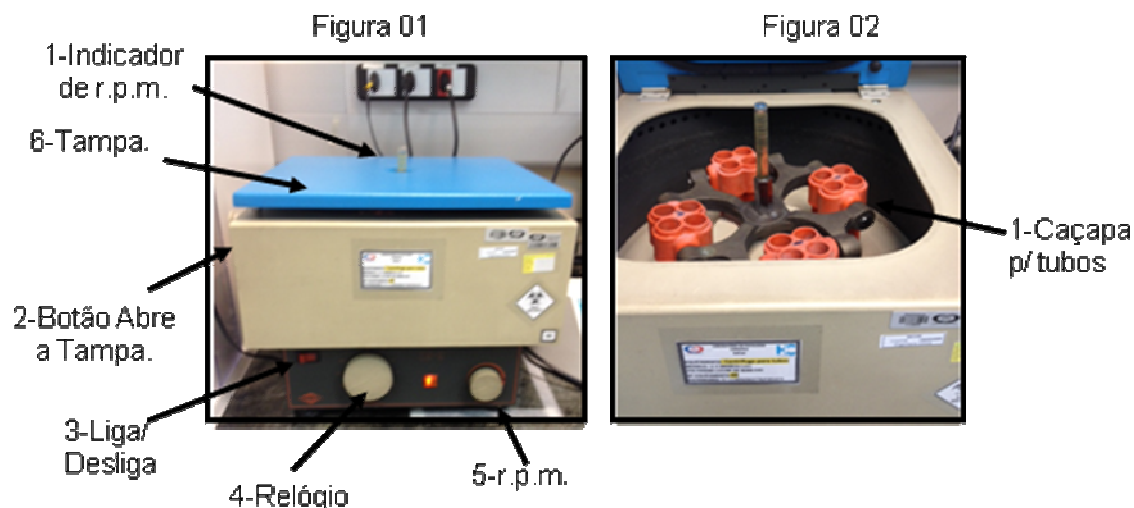
- 5.1 A centrifuga no laboratório, tem por função a separação ou clarificação de uma mistura química ou biológica, onde seus componentes possuem densidades diferentes. No aparelho são colocados os tubos de ensaio que contém o material que será analisado.
No momento em que a centrifuga laboratório, é ligada ela gira os tubos de ensaio e assim a parte sólida é separada da parte líquida, do material que está nos tubos para ser analisado. Os tamanhos e rotores da centrifuga dependem da aplicação e da velocidade desejada por seu usuário. Expressa em Rpm, rotações por minuto, é o nome que recebe a velocidade usada em laboratório. Essa rotação varia de equipamento para equipamento, se a centrifuga do laboratório, possui um rotor de diâmetro grande, menos Rpm serão usadas para conseguir a força G, que seria necessária em um rotor menor. A força G é medida do centro do rotor até o ponto mais profundo do tudo onde o líquido se encontra.

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 6.1 Equipamento

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP EQ 020
		Edição: 05
Área: Laboratório de Patologia Cardíaca		Página: 3/4
Assunto: Centrifuga de Tubos - Celm Limpeza do Local		Vigência: 08/03/2021

EQUIPAMENTO: Centrifuga para tubos N°60
MOD.: LS II | **MARCA:** Celm **VOLT.:** 110V
N° SERIE: 940 **PATR.:** FZ 113804/062778/FZ01473 sala43



6.2 Programação

6.2.1 Apertar o Botão Liga/Desliga (Fig01 - seta 3). Puxar o Botão do lado Direito do equipamento, para abrir a Tampa (Fig01 - seta 2).

6.2.2 Retirar as Caçapas (Fig.02 - seta 1) de dentro da centrífuga, Colocar o material a ser centrifugado na Caçapas p/tubos (Fig.02 - seta 1) e verificar se os pesos deles estão semelhantes, utilizando a balança. Pesar os tubos com as caçapas. Os tubos devem ser dispostos fechados nas Caçapas (Fig.02- seta 1), em posições opostas (na disposição “em espelho”). Mesmo que não sejam utilizadas todas as caçapas, coloque-as balanceadas no equipamento. Fechar a Tampa (Fig.01 - seta 6) da centrífuga, Girar o Botão do Relógio, (Fig.01 - seta 4) e o Botão de r.p.m. (Fig.01 - seta 5)

6.2.3 Iniciar a centrifugação. Terminando, abrir a Tampa (Fig.01 - seta 6) e retirar os tubos das Caçapas (Fig.02 - seta 1). Capacidade para 16 tubos

6.3 Limpeza

6.3.1 Após a centrifugação, limpar com hipoclorito de sódio a 1% seguido de álcool 70%. Não deixar resíduo de hipoclorito para evitar a corrosão. Em caso de quebra de algum tubo com material biológico durante a centrifugação, aguardar por volta de 30 minutos para a abertura da centrífuga. Retirar a caçapa e colocar de molho em hipoclorito a 1% durante 10

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP EQ 020
		Edição: 05
Área: Laboratório de Patologia Cardíaca		Página: 4/4
Assunto: Centrífuga de Tubos - Celm Limpeza do Local		Vigência: 08/03/2021

minutos com o resto do material biológico e lavar com água em abundância. Borrifar a solução de hipoclorito de sódio 1% na parte interna da centrífuga, limpar com gaze ou papel absorvente e passar álcool 70%. Manter a porta fechada porta

- 6.3.2 Mensalmente ou quando necessário: lavar as caçapas e o suporte dos tubos com água e sabão neutro. Quando necessário, passar graxa no encaixe das caçapas. Não utilizar solventes e limpadores abrasivos. Conservar o local limpo e guardar o material utilizado

7. FLUXOGRAMAS

- 7.1 Não aplicável.

8. ANEXOS

- 8.1 Não aplicável.

9. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- 9.1 Manual Centrífuga de Tubos Celm.